

SETCEB – Circular 690 – 09/Dezembro/2011

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

INCT-F DECOPE/NTC DE NOVEMBRO/10 À NOVEMBRO/11¹

A NTC&Logística comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC)** foi de **5,67% (cinco vírgula sessenta e sete por cento)**, entre dezembro de 2.010 e novembro de 2.011 (novembro de 2011 sobre novembro de 2010 ou ainda, nos últimos doze meses).

EVOLUÇÃO DO INCTF – NOVEMBRO/2011

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ Julho/94 (%)	Var. 36 Meses (%)	Var. 24 Meses (%)	Var. 12 Meses (%)
Muito Curtas	50	677,84	408,53	308,53	17,17	14,05	6,42
Curtas	400	778,71	398,75	298,75	15,99	13,41	5,91
Médias	800	990,27	396,72	296,72	15,50	13,08	5,6691
Longas	2.400	1.676,93	401,63	301,63	14,74	12,26	5,08
Muito Longas	6.000	2.769,43	407,06	307,06	12,66	10,99	4,23

Fonte: DECOPE/NTC&Logística

O INCTF mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 na bomba teve uma variação de **2,47%**, passando de **R\$ 1,982** por litro para **R\$ 2,0310** por litro.

No período de novembro/11 contra outubro/11, o óleo diesel registrou variação de 0,25%.

Portanto, o preço do litro ficou em **R\$ 2,0310** no mês de novembro/11, contra **R\$ 2,0260** do mês anterior, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

O preço do veículo no percurso rodoviário registrou variação negativa de (2,03%) no mês de novembro/11 contra o mês anterior. O veículo de percurso urbano permaneceu estável. Os preços dos implementos rodoviário e urbano também não registraram variação no período.

Nos últimos 12 meses, ocorreram variações nos preços dos seguintes insumos, que compõem o índice nacional de transporte de carga de transferência - **INCTFR**: câmara **4,05%**, protetor **13,82%**, **13,04%** no pneu 1000/20R, **11,81%** na recapagem, **2,20%** na lavagem, veículo **(6,08%)**, **3,22%** na carroceria, **2,19%** no rodoar, **9,0%** nos salários e **(5,02%)** nos seguros.

Para os preços médios dos insumos do **INCT-Fou**, as variações foram: veículo **3,15%**, seguido de **2,03%** para carroceria, rodoar **2,86%**, salário de motorista e ajudante **9,00%**, **2,99%** para



Sem rodovias o Brasil não chega lá.

SETCEB – Circular 690 – 09/Dezembro/2011

Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Bahia - Fone: (71) 3525-0788 - Fax: 3525-0770

E-mail: secretaria@setceb.com.br

seguros, salário DAT **8,93%**, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) **5,38%**, **13,15%** pneus 750 R16, **4,64%** câmara, **22,28%** para o protetor, **4,88%** recapagem, **0,00** lavagem.

INCTL – DECOPE/ NTC DE NOVEMBRO/10 À NOVEMBRO/11

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de 4,26% (quatro vírgula sessenta e nove por cento) de dezembro de 2.010 a novembro de 2.011 (novembro de 2011 sobre novembro de 2010, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.

EVOLUÇÃO DO INCTL – OUTUBRO/2011

PERCURSO	Km	R\$/t	INCTL- OUT/03=100	Var. (%) 12 MESES	Var. (%) ANUAL	Var.(%) MÊS
Muito Curtas	50	43,66	147,16	5,18	4,49	(0,07)
Curtas	400	82,21	146,65	4,50	4,02	(0,14)
Médias	800	128,18	146,46	4,26	3,85	(0,16)
Longas	2.400	300,86	145,92	3,92	3,64	(0,20)
Muito Longas	6.000	680,98	145,55	3,75	3,53	(0,23)

Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - DECOPE/NTC&Logística

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.241,61/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 72,93 p/hora útil parada, ou R\$ 2,7709 por tonelada por hora útil.

Em relação ao mês de outubro/11, o preço do cavalo mecânico registrou uma variação negativa de (1,23%). Nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semi-reboque 2,47%, cavalo mecânico (0,57%), seguro (0,09%), salários do DAT 8,94%, Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários 3,72%, salário do motorista 9,00%, 1,85% rodoar, 6,14% recapagem, óleo de câmbio 12,12%, óleo de carter 4,84%, lavagem 0,96% e 2,88% para pneus.

Atenciosamente
Secretaria SETCEB



Sem rodovias o Brasil não chega lá.